

Secretaria de Educação ouve demandas dos povos indígenas

Qua 14 janeiro

Conhecer as demandas das comunidades indígenas. Este foi o objetivo central da reunião feita entre índios de diversas tribos, [Secretaria de Estado da Educação](#) (SEE), Funai, UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais e CIMI - Conselho Indigenista Missionário.

As lideranças de diversos povos apresentaram à SEE uma pauta que solicita o fortalecimento das instâncias de participação e a ampliação dos processos de escuta das lideranças e professores indígenas para a construção da política de educação escolar indígena. O grupo pediu ainda a suspensão do edital do concurso para professores indígenas. Eles alegam que não foram ouvidos no processo que definiu os critérios de seleção. A Secretária disse que vai analisar a demanda: “Eles não são contra o concurso. Nós vamos submeter essa demanda à análise da nossa assessoria jurídica para posterior deliberação”.

Segundo o Cacique Baiara, da aldeia Geru Tucunã Pataxó, de Açucena, este encontro é um grande passo: “Essa primeira reunião com a secretária é de grande importância principalmente devido ao seu conhecimento da cultura indígena”. O Cacique Kanatyo Pataxó, de Itapeçerica, diz estar esperançoso com a abertura do diálogo.

Educação indígena em Minas Gerais

Minas Gerais conta com oito etnias: Krenak, Pataxó, Xacriabá, Maxakali, Mokurim, Kaxixó, Xucuru-Kariri e Pankararu. Atualmente, existem 17 escolas indígenas que atendem cerca de 3.500 alunos.